

O melhor meio de avaliação da fibrose hepática é a biópsia, que encontra limitações marcadores bioquímicos de fibrose poderiam identificar e quantificar esse processo. O objetivo foi estudar a relação entre as concentrações do piii com os achados histológicos e as provas funcionais hepáticas. Resultados parciais mostraram tgo alterada em 74%, tgp em 86%, bilirrubina total em 14, 3%, bil. Direta em 16, 3%, albumina em 4, 2%, gama-gt em 52% e piii em 14% dos 50 pacientes. Os diagnósticos histológicos foram: normal (13, 9%), esteatose (23, 2%), hepatite mínima (13, 9%), hep. crôn. persistente (16, 2%), hep.crôn.ativa leve (30, 2%), hep.crôn.ativa moderada (2, 3%). Concluímos não haver indícios seguros da confiabilidade do uso de piii como marcador sérico de fibrose. (PROPESP)